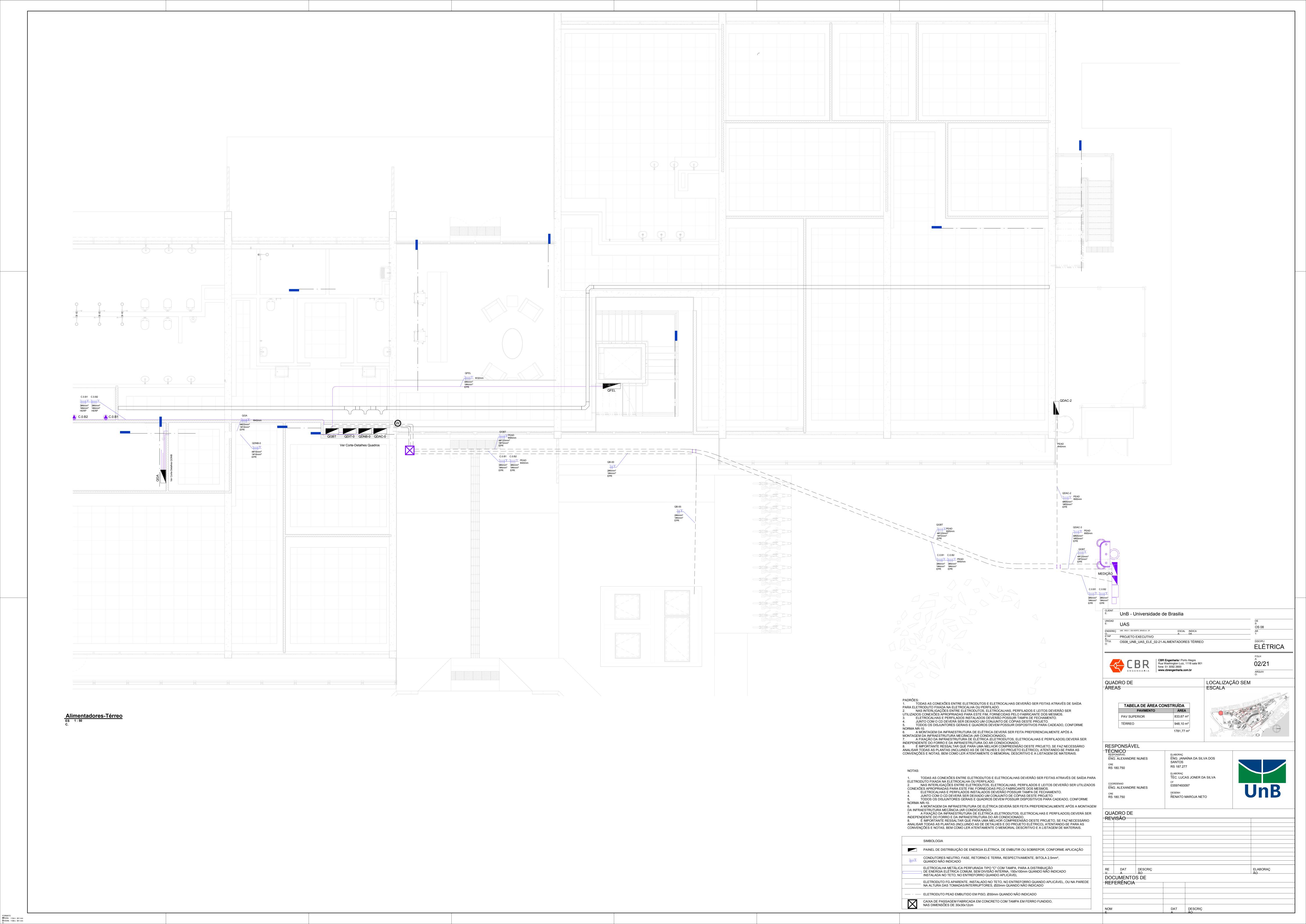
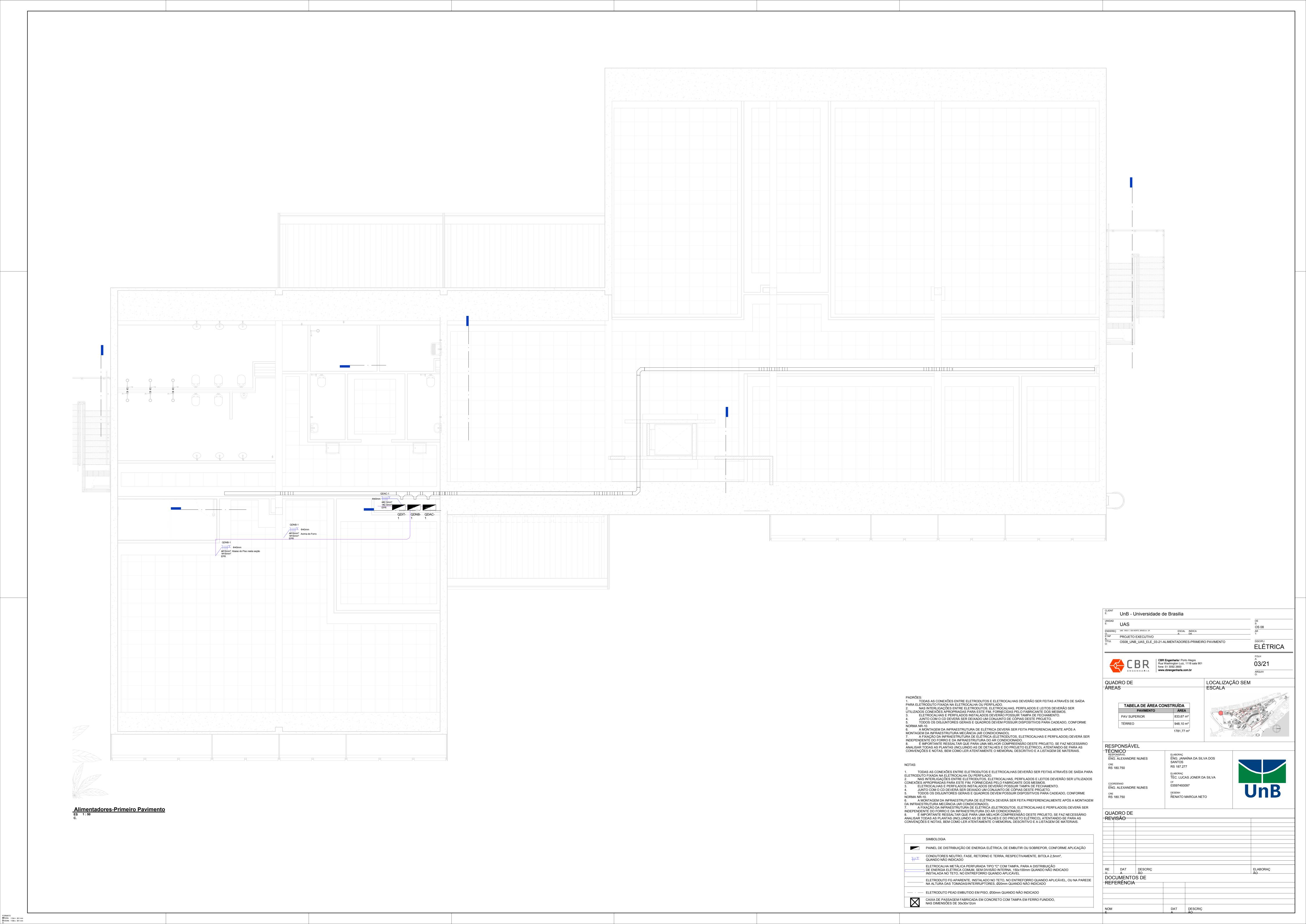
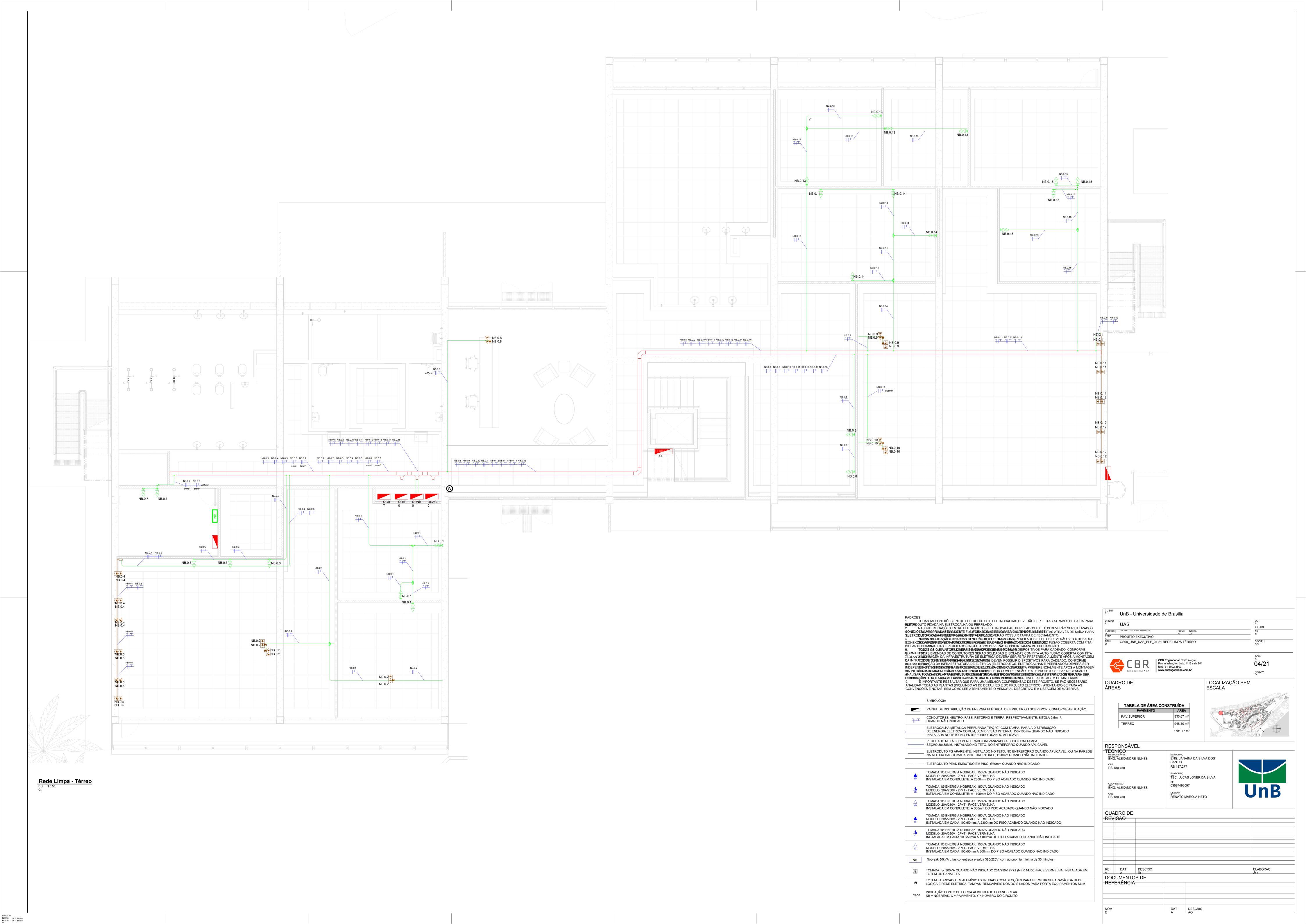
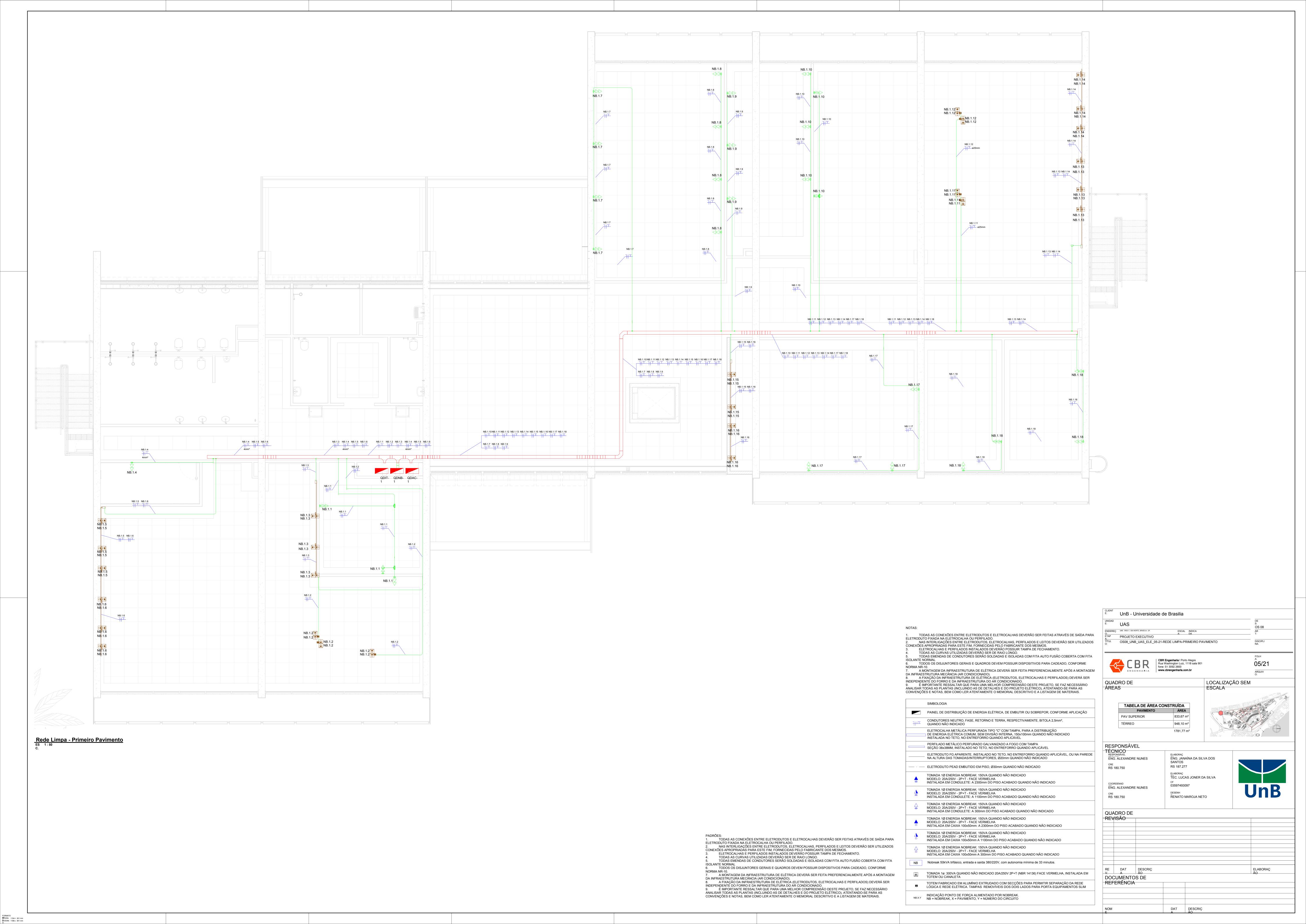


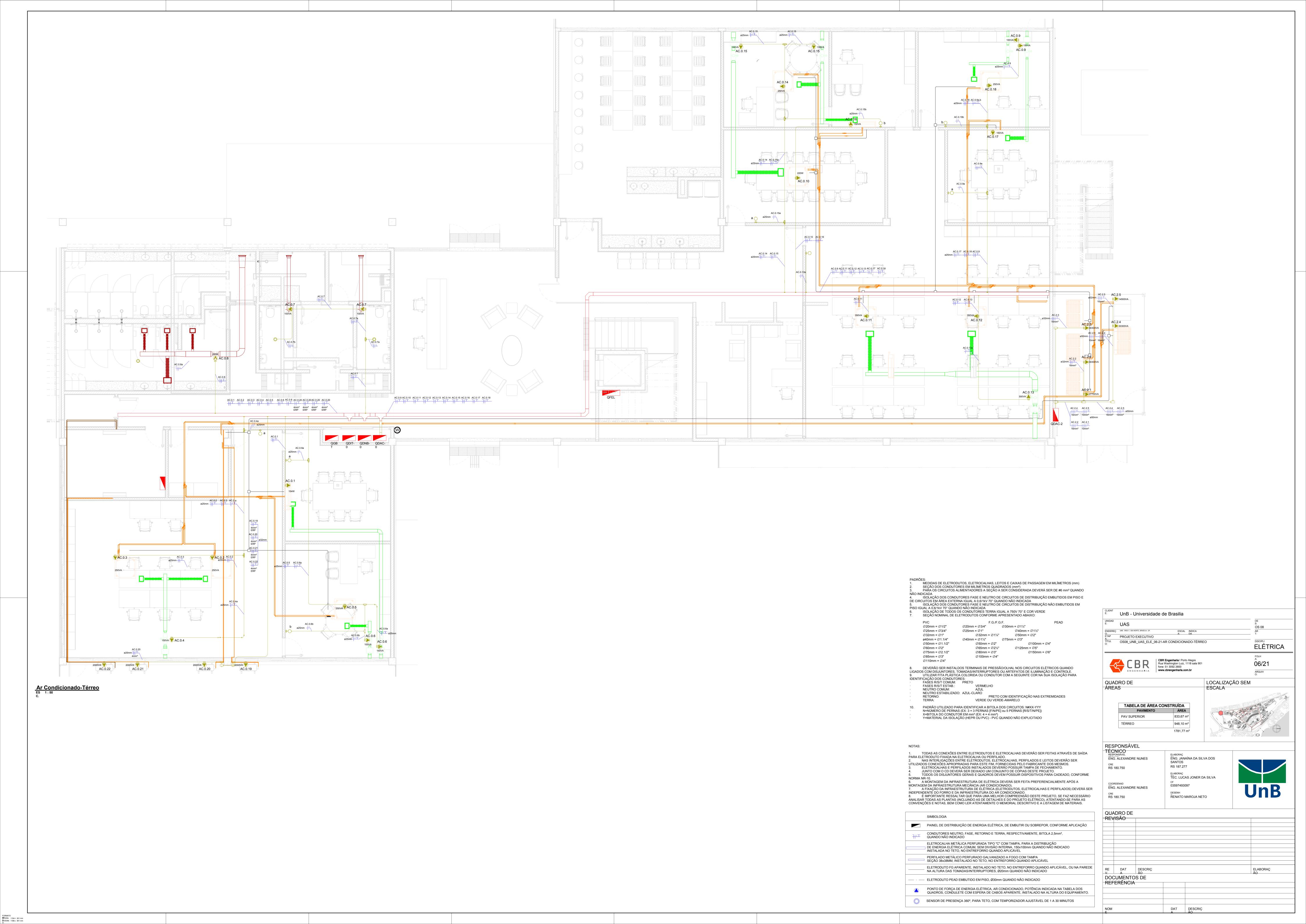
MTERN 806 x 58 EXTERN 841 x 59

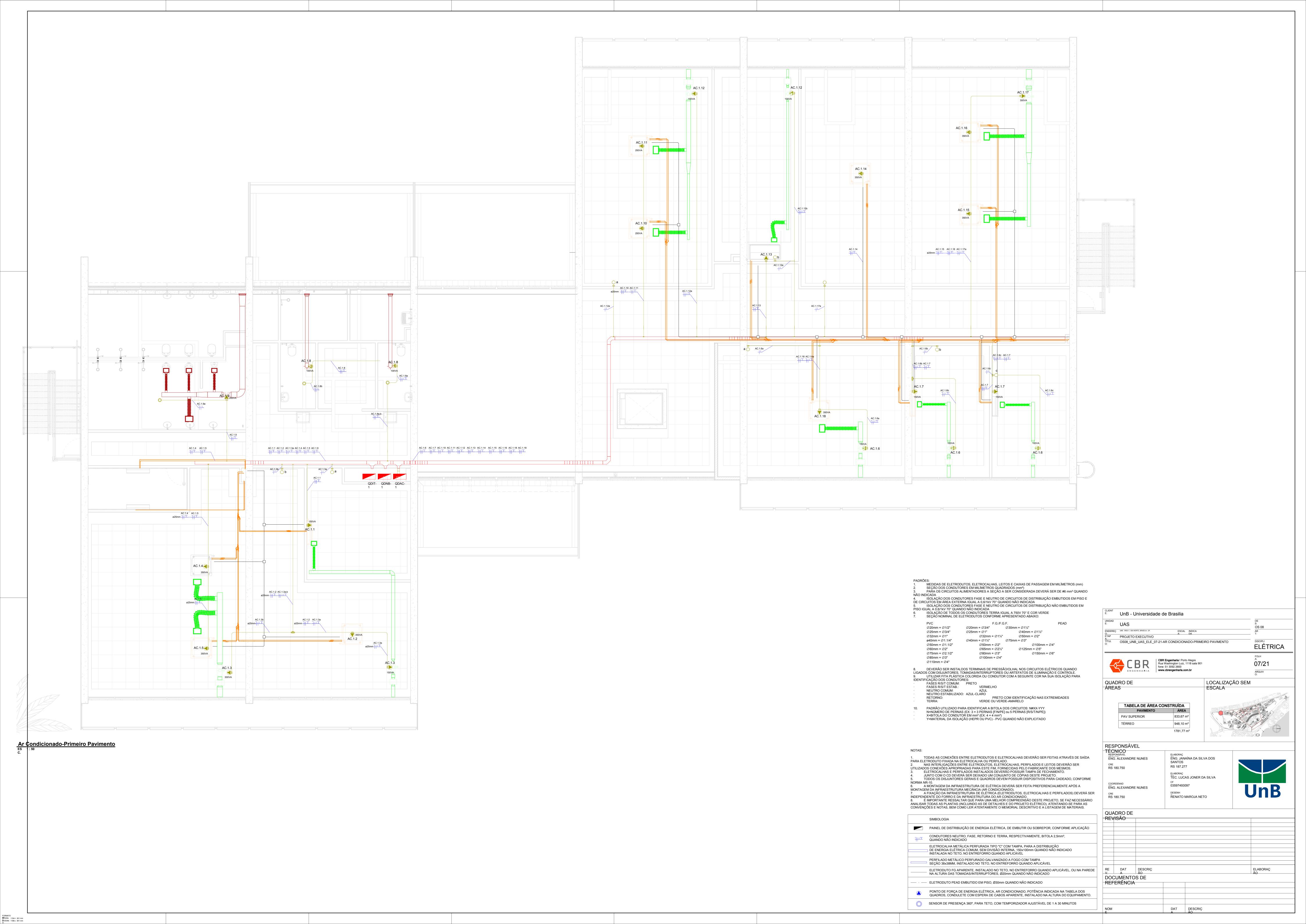


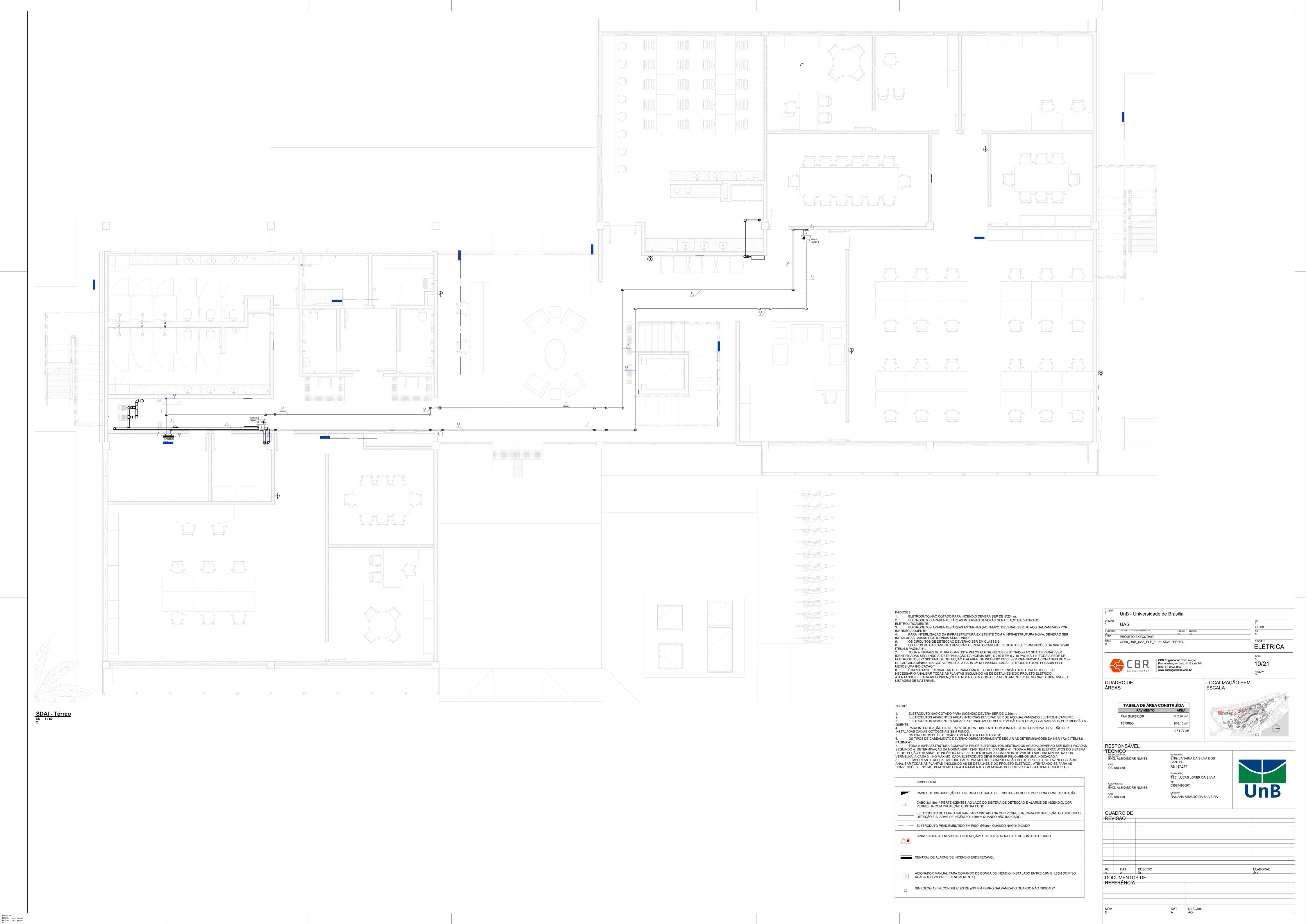


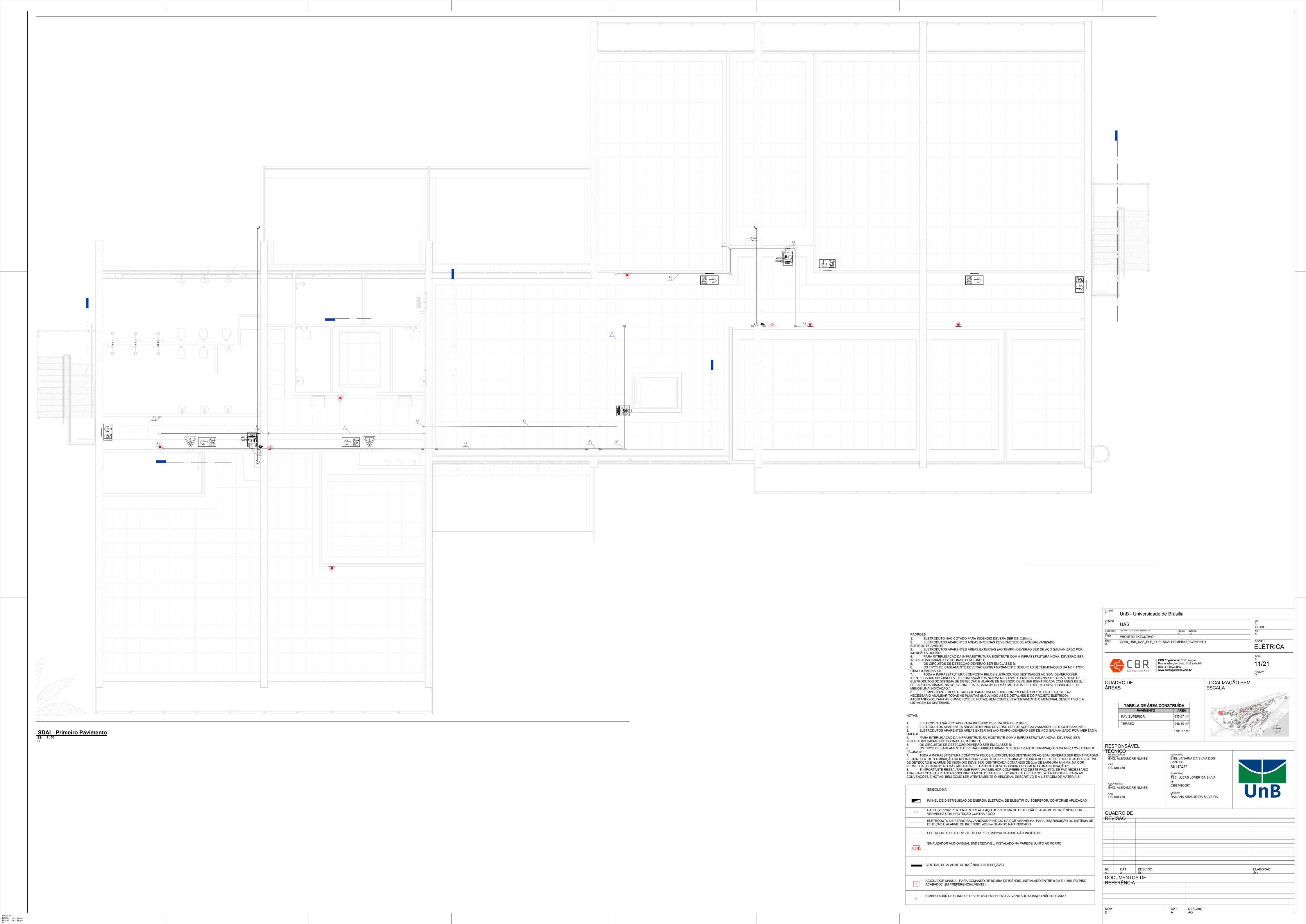


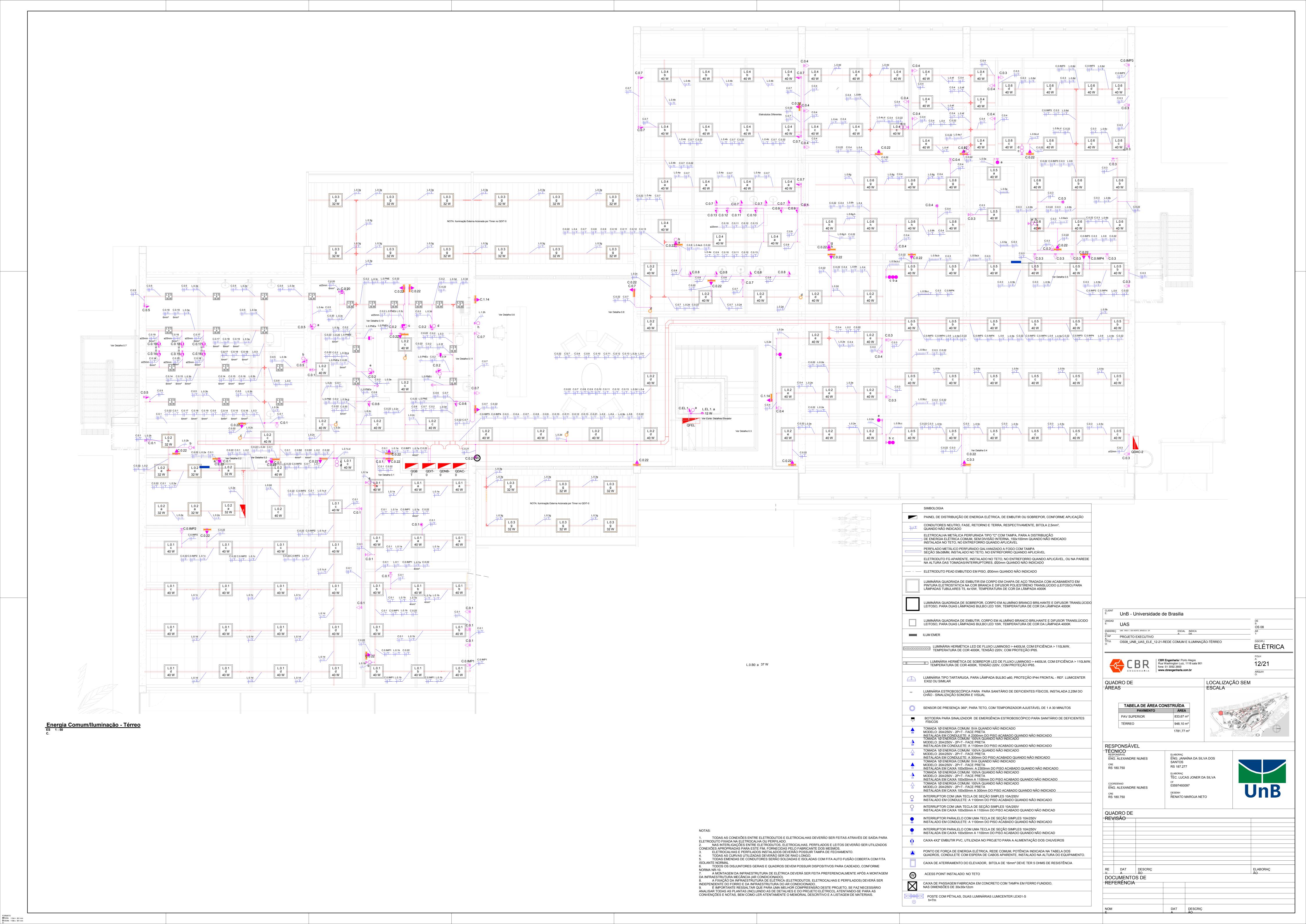


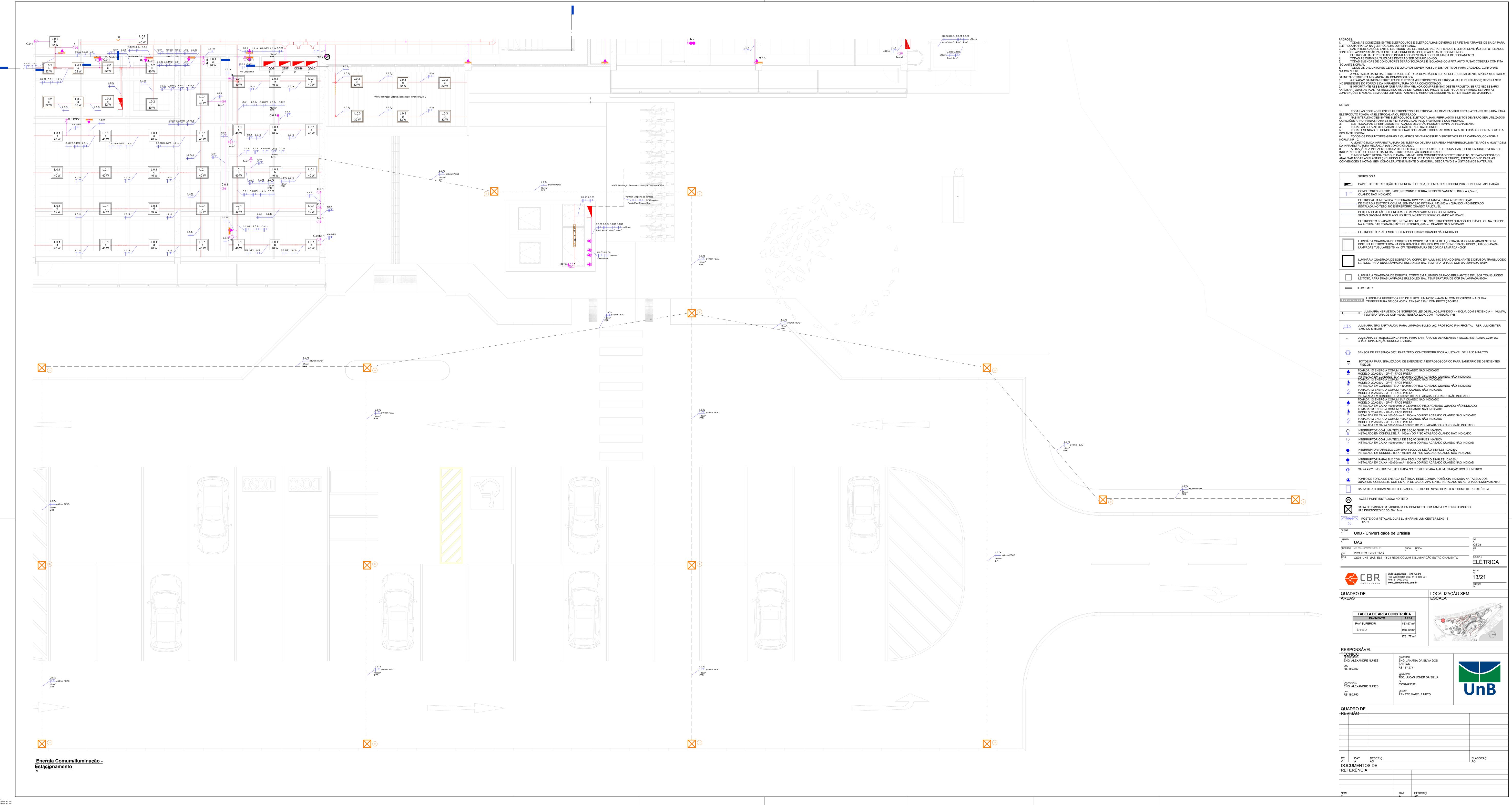


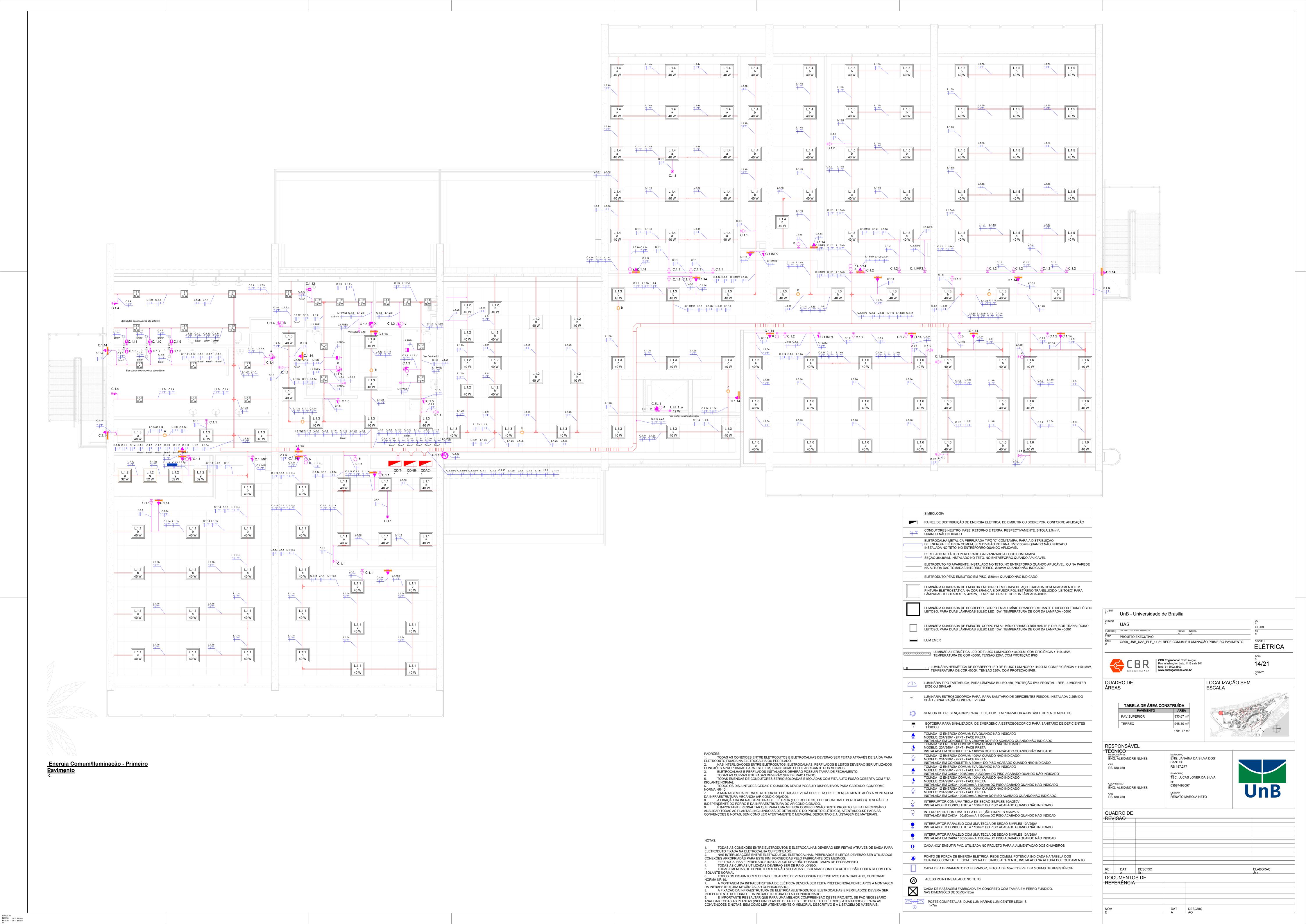


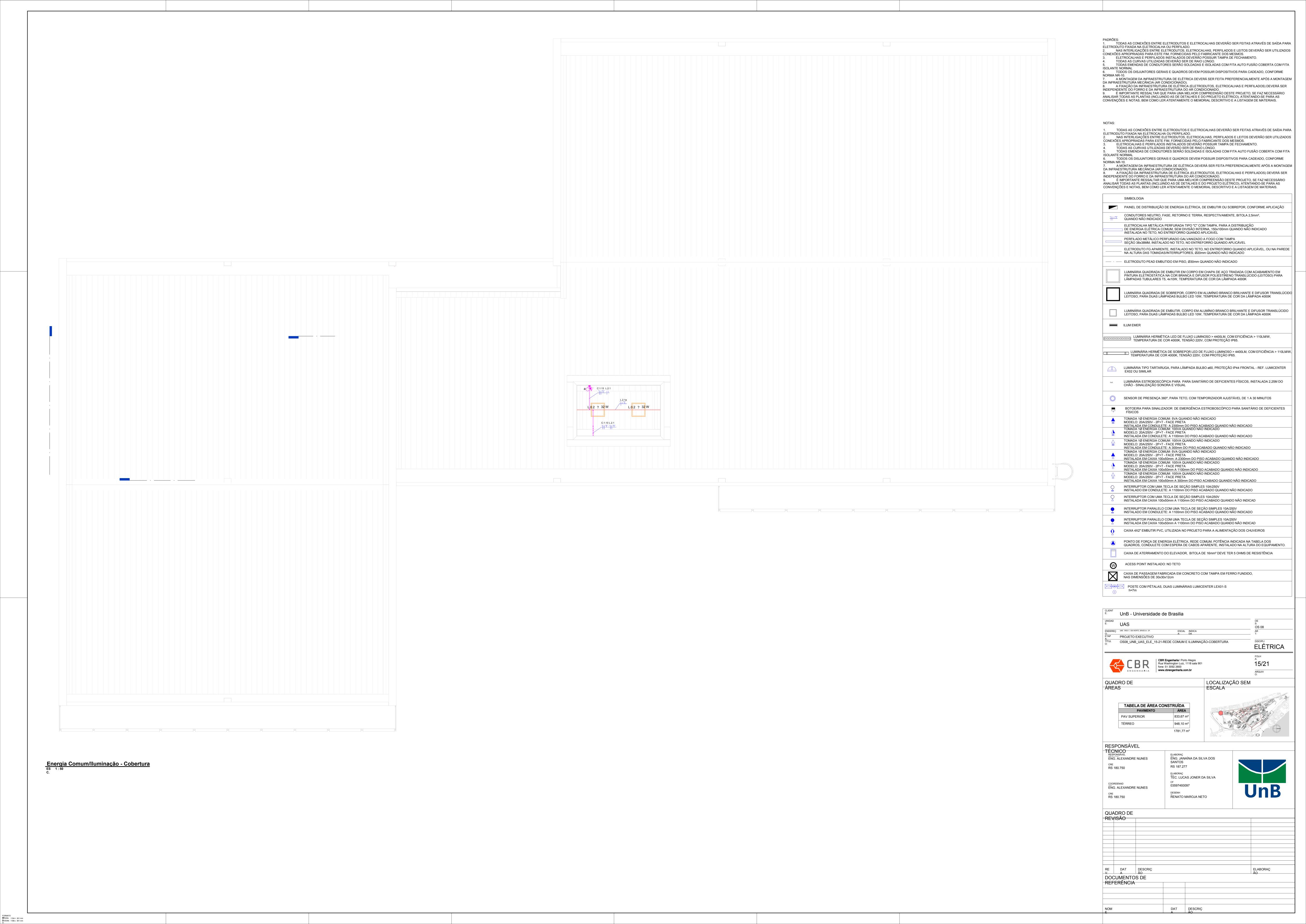


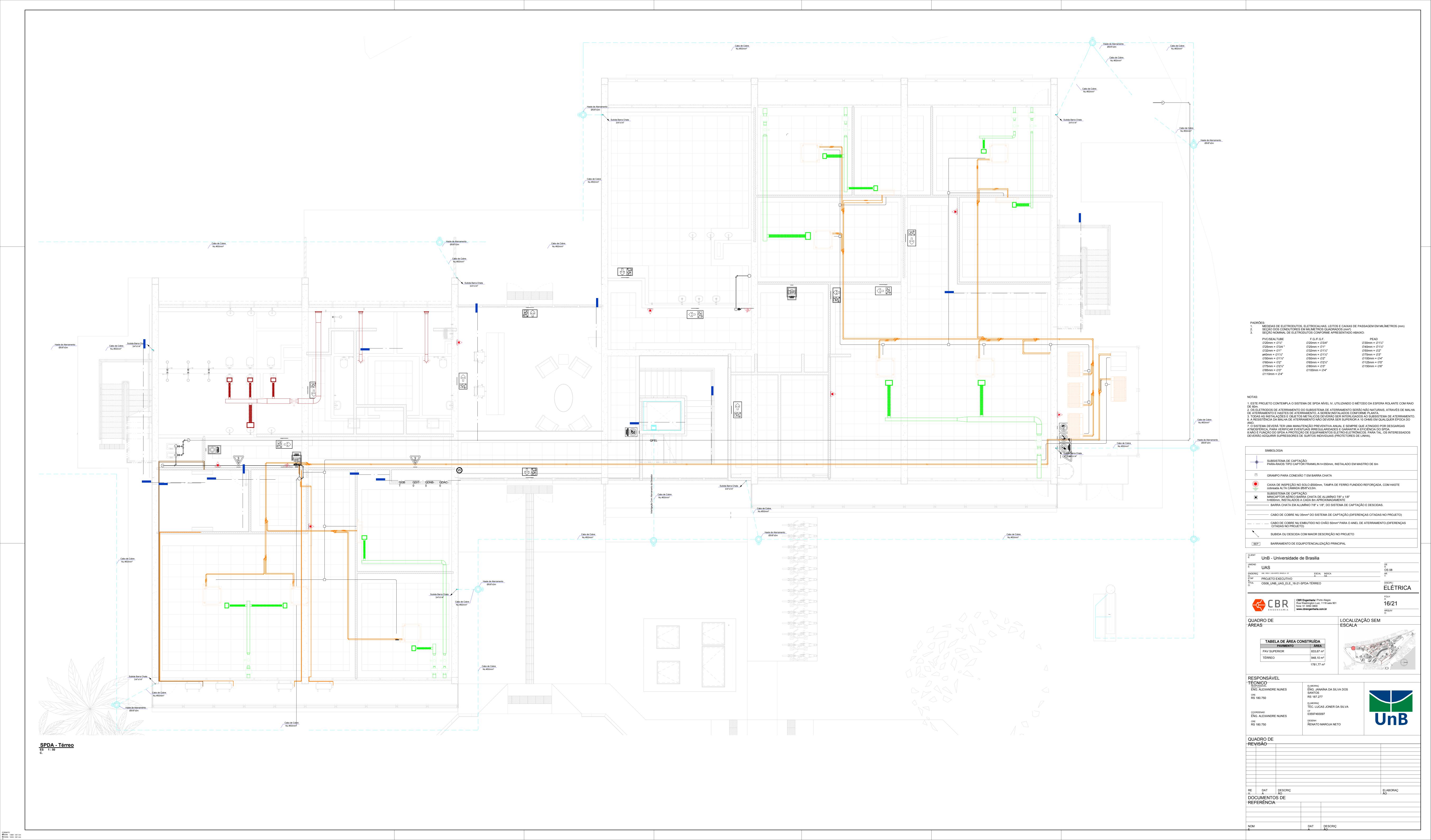


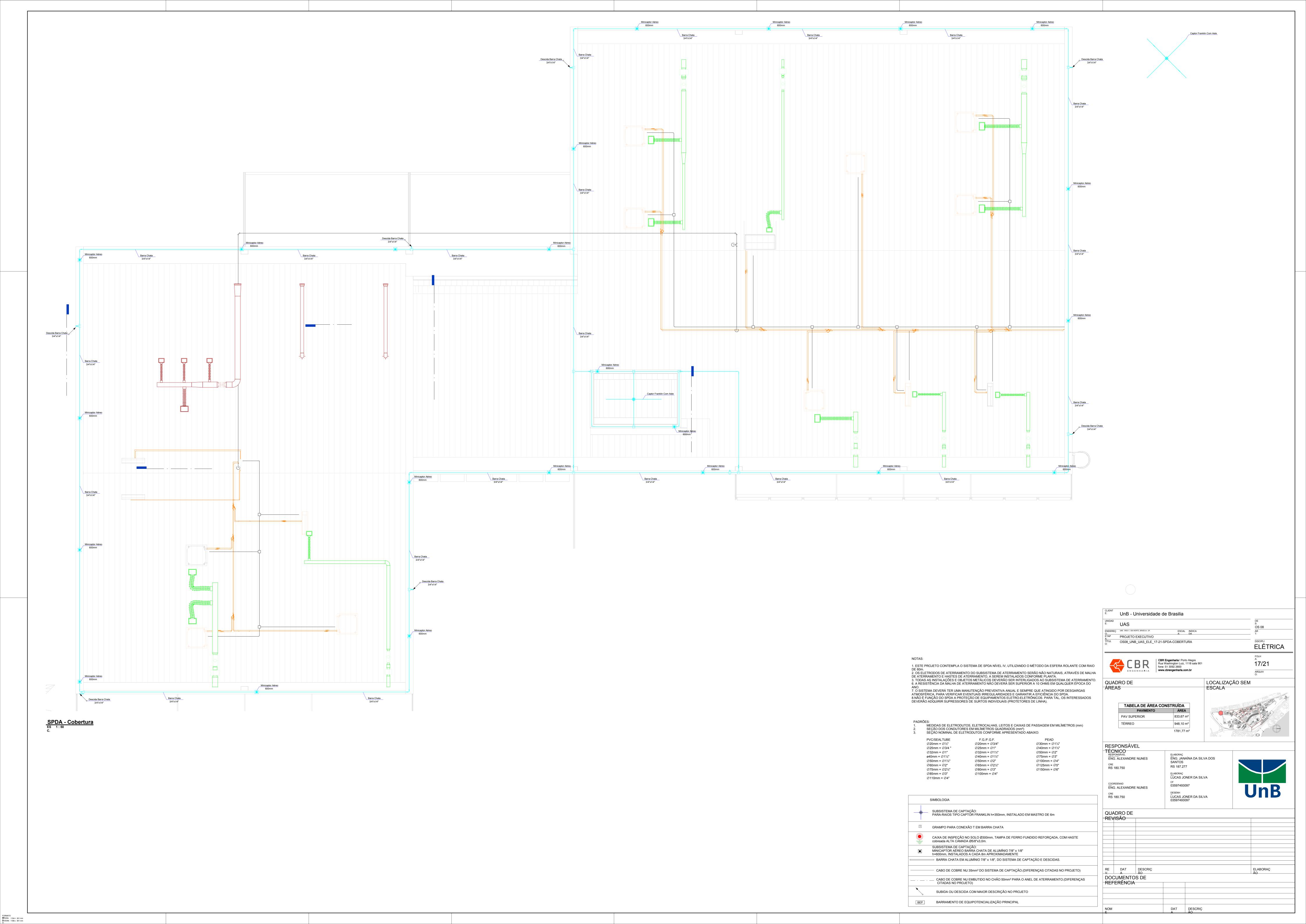


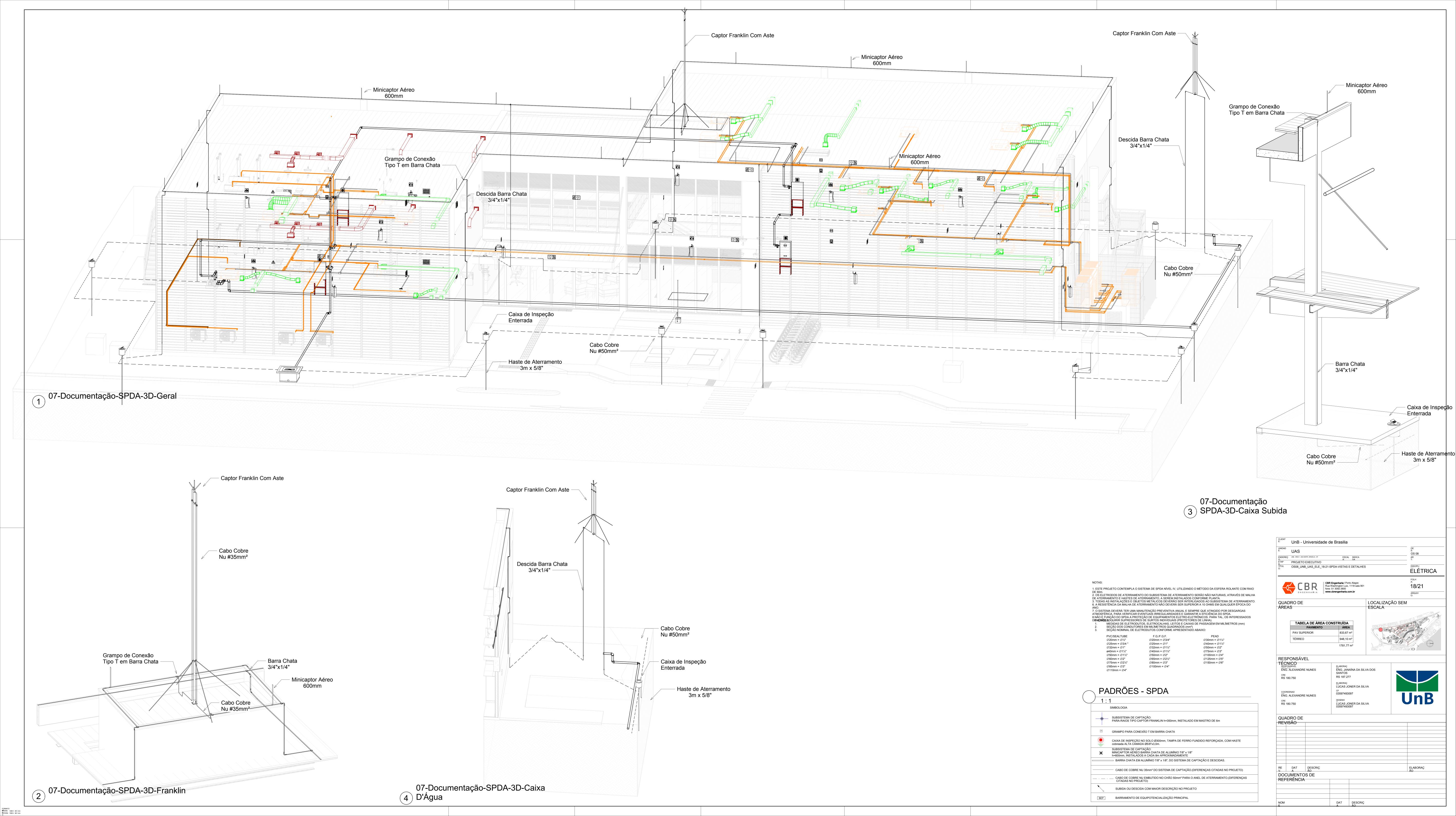


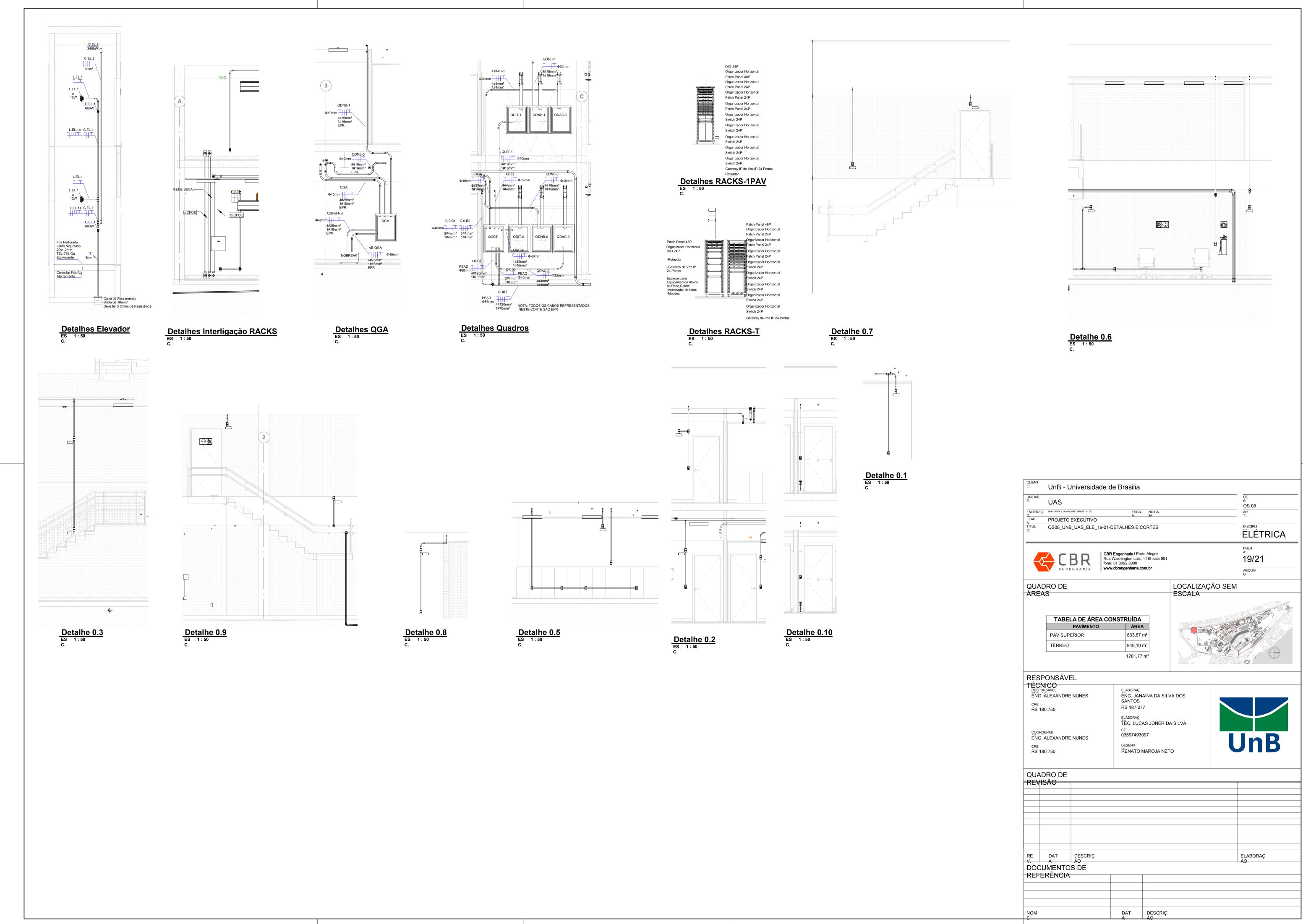




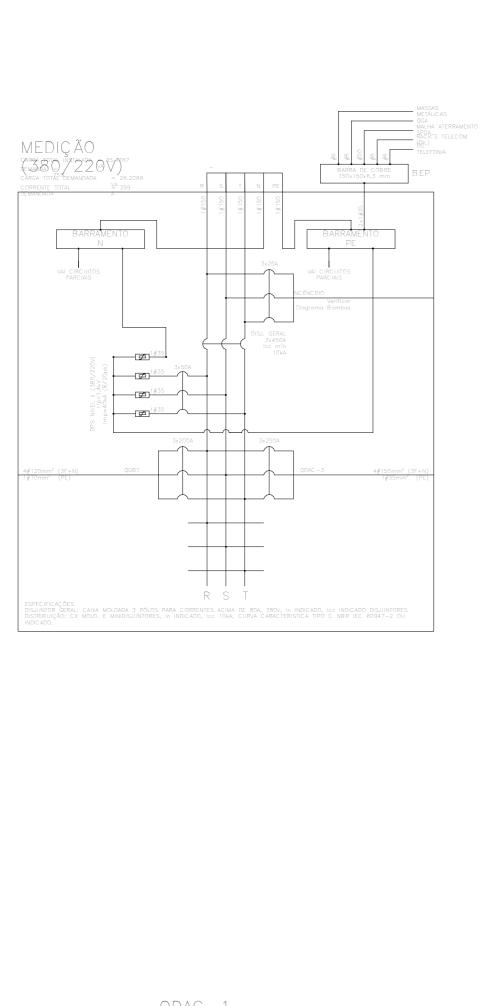


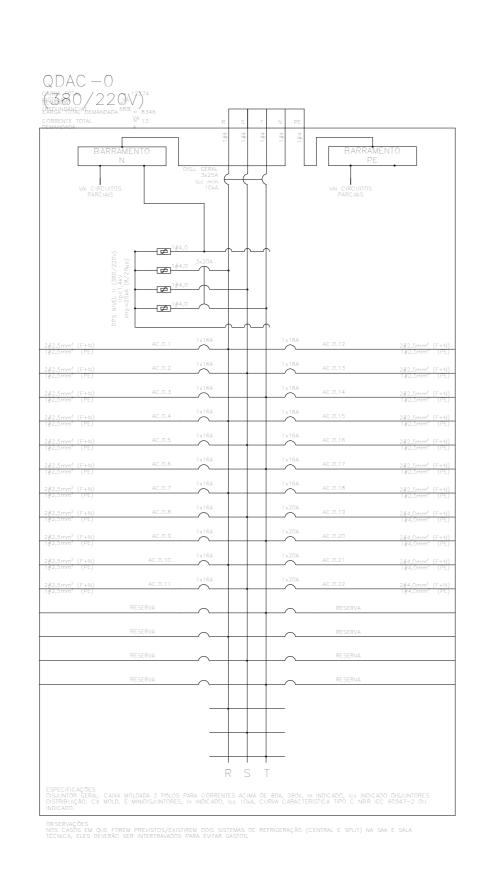


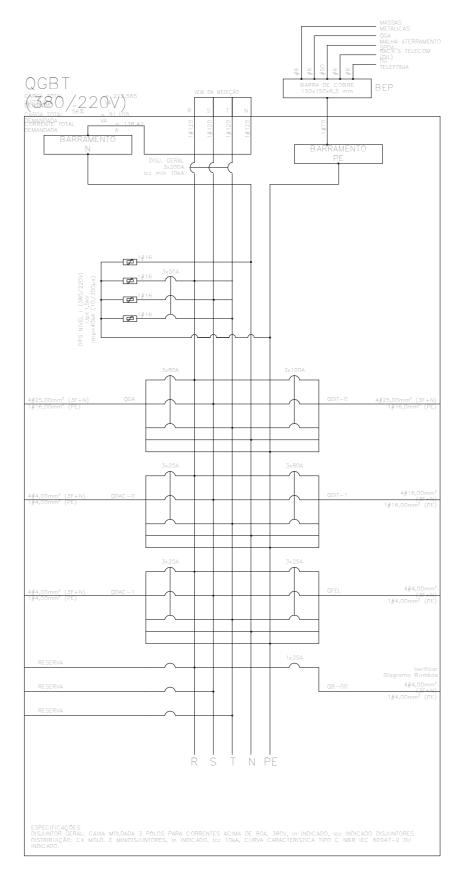


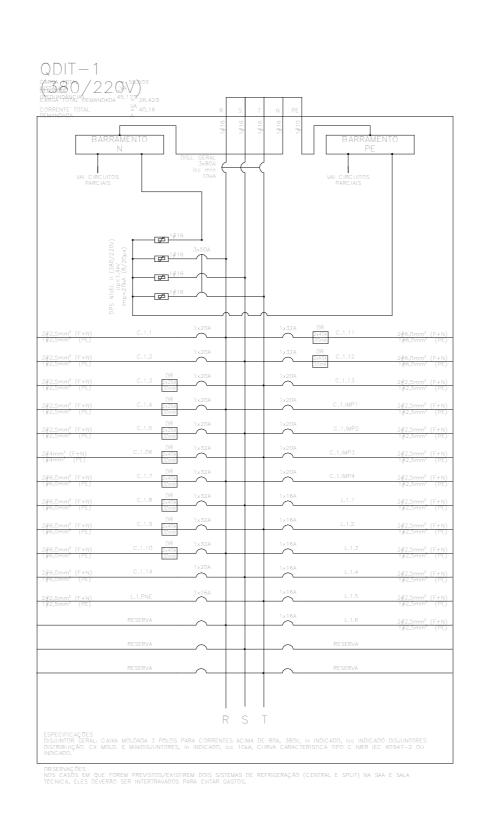


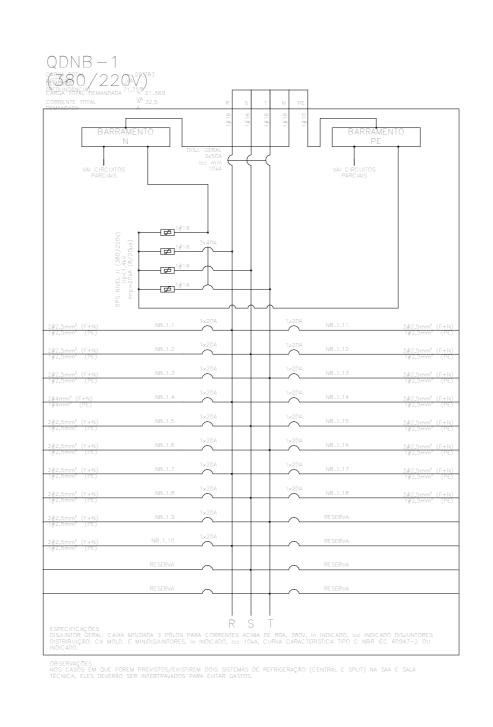
MTERN 805 x 58 EXTERN 840 x 59

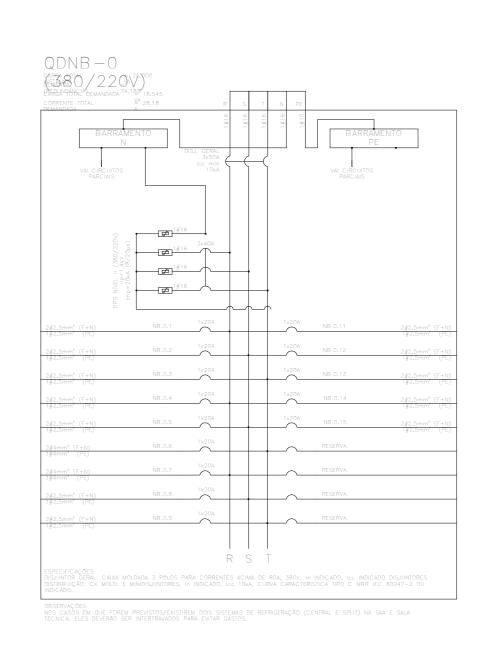


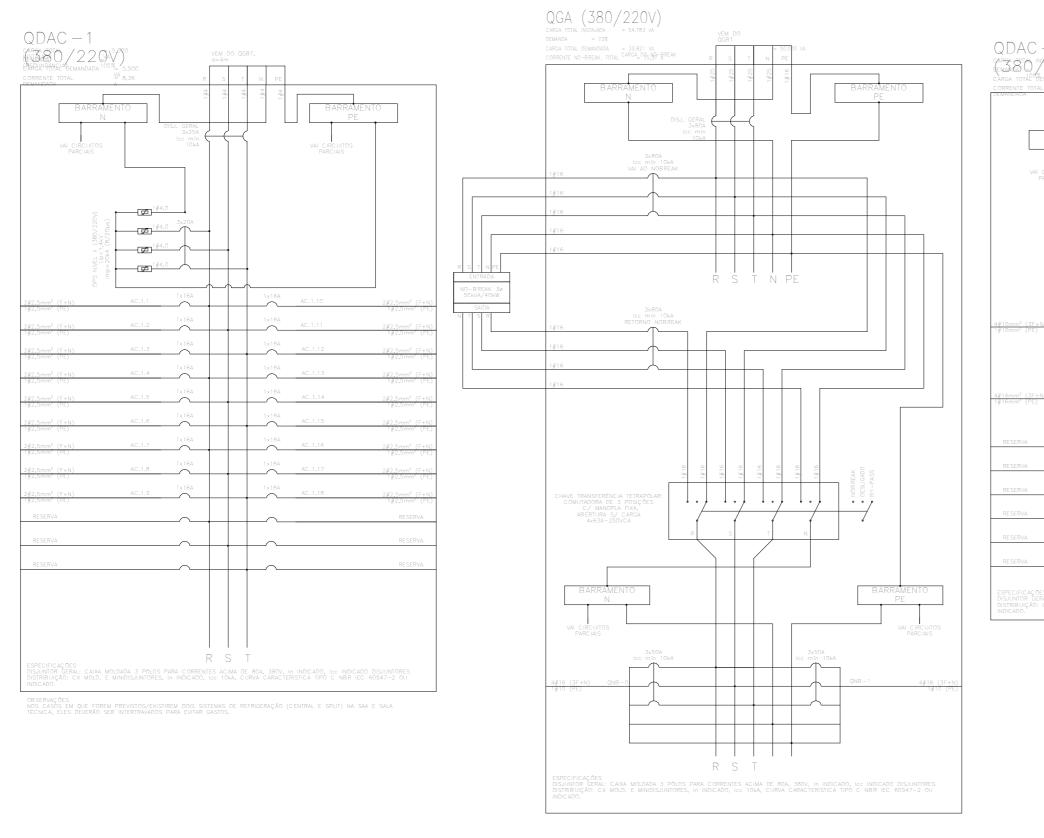


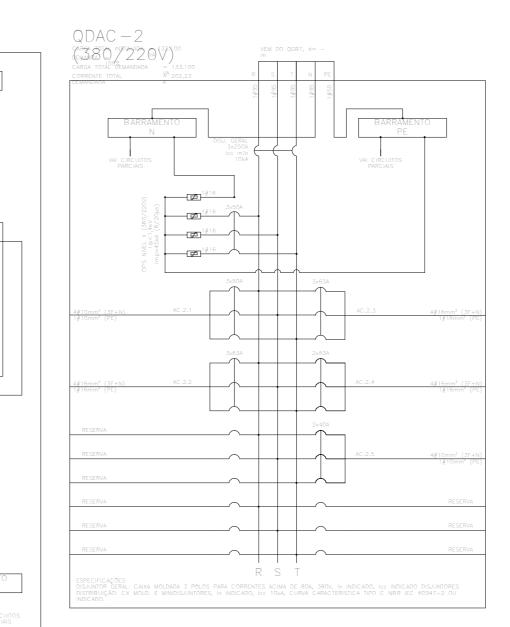


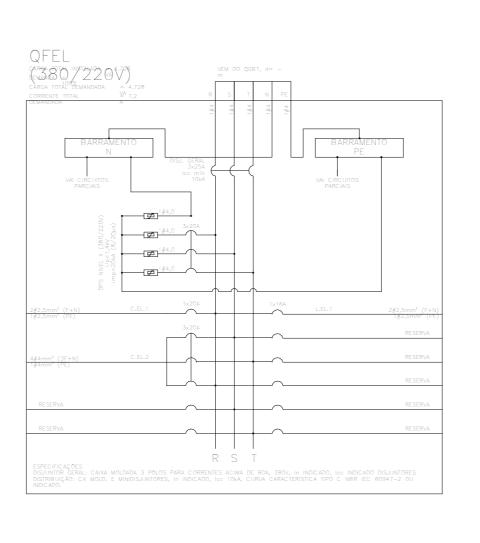












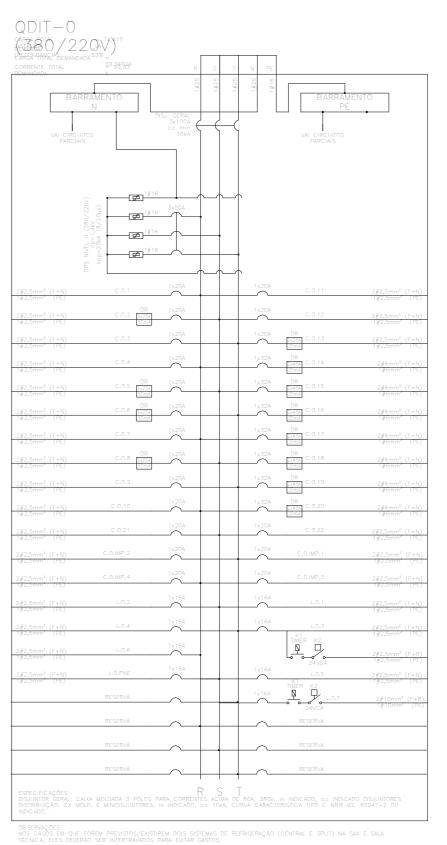
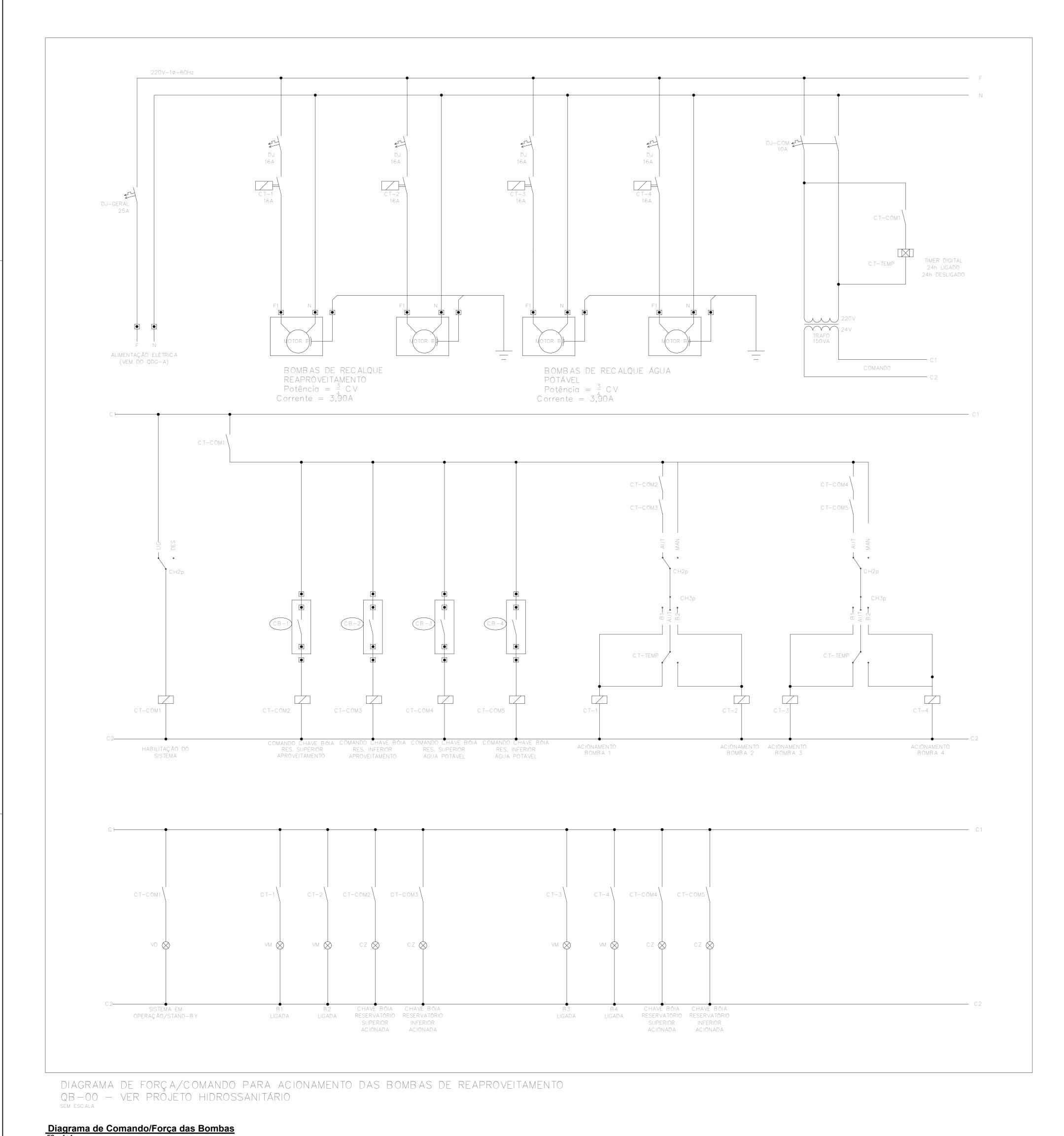


Diagrama Multifilar dos Quadros

CLIENT E:	UnB - Universidade	e de Brasilia		
UNIDAD E:	UAS			OE S: OS 08
ENDEREÇ O:	UNB - ÁREA 1, ASA NORTE, BRASÍLIA - DF	ESCAL INDICA A: DA		OS 08 AR T:
ETAP A:	PROJETO EXECUTIVO			
TÍTUL O:	OS08_UNB_UAS_ELE_20-:	21-QC		ELÉTRICA
				FOLH A:
$\Delta \Delta$	CBR Engenharia I Porto Alegre Rua Washington Luiz, 1118 sala 901 fone: 51 3092.3800 www.cbrengenharia.com.br			20/21
V	ENGENHARIA	ione: 51 3092.3800 www.cbrengenharia.com.br		ARQUIV
QUADRO DE LOCALIZAÇÃO SEI				O:
ÁREAS			ESCALA	IVI
			1 February 1	
	TABELA DE ÁREA			
	PAV SUPERIOR	ÁREA 833,67 m²		
	TÉRREO	948,10 m²		
	·LITTLO	1781,77 m²	10 64	
		1/01,// [[]-		
>=	ONSÁVEL			
CRE RS 180	ENAD ALEXANDRE NUNES	ÉÑG. JANAÍNA DA S SANTOS RS 187.277 ELABORAÇ TÊC. LUCAS JONER CF 03597493097 DESENH TEC. LUCAS JONER	DA SILVA	UnB
QUAD REVIS	PRO DE			
KLVIS	DAO			
RE	DAT DESCRIÇ			ELABORAÇ
V	JMENTOS DE			ÃO
	RÊNCIA			



LEGENDA

DJ - DISJUNTOR
CT - CONTATORA
CT-COM - CONTATORA DE COMANDO (AUXILIAR)
CT-TEMP - TIMER DIGITAL
CH2p - CHAVE COMUTADORA DE DUAS
POSIÇÕES
CH3p - CHAVE COMUTADORA DE TRÊS POSIÇÕES
AM - LÂMPADA AMARELA
VD - LÂMPADA VERDE
VM - LÂMPADA VERMELHA

CT - TEMPORIZADOR DIGITAL

OBSERVAÇÕES

1. A EMPRESA INSTALADORA DEVERÁ VERIFICAR A
COMPATIBILIDADE DE TENSÃO, CORRENTE E TIPO DE SINAL
ENTRE OS COMPONENTES A SEREM FORNECIDOS E INSTALADOS
2. A TENSÃO DE COMANDO DEVERÁ PREFERENCIALMENTE SER

LÓGICA DE FUNCIONAMENTO 1) ACIONANDO A CHAVE PRINCIPAL, O SISTEMA FICA HABILITADO A OPERAR. EM POSIÇÃO OFF O SISTEMA DE BOMBEAMENTO É DESATIVADO, EM QUALQUER SITUAÇÃO. 2) A SELEÇÃO DA BOMBA SERÁ FEITA ATRAVÉS DE UM TIMER DIGITAL QUE DEVERÁ ALTERAR A POSIÇÃO DE FORMA DIÁRIA, OU SEJA, EM UM DIA A BOMBA 1 TRABALHARÁ E NO OUTRO DIA A BOMBA 2 TRABALHARÁ E ASSIM SUCESSIVAMENTE. 3) QUANDO A CAHVE BOIA ESTIVER EM NÍVEL BAIXO NO RESERVATÓRIO SUPERIOR E ESTIVER EM NÍVEL ALTO NO RESERVATÓRIO INFERIOR, A BOMBA É ACIONADA, DE ACORDO COM O DIA DA BOMBA. 4) CASO A BOMBA ESTEJA COM DEFEITO E NÃO ACIONE, DEVE SER SELECIONADO MANUALMENTE A BOMBA RESERVA E PROGRAMADO A MANUTENÇÃO DA BOMBA COM DEFEITO. 5) QUALQUER DAS BOMBAS PODE SER ACIONADA OU DESLIGADA MANUALMENTE, VIA QUADRO DE

COMANDO.

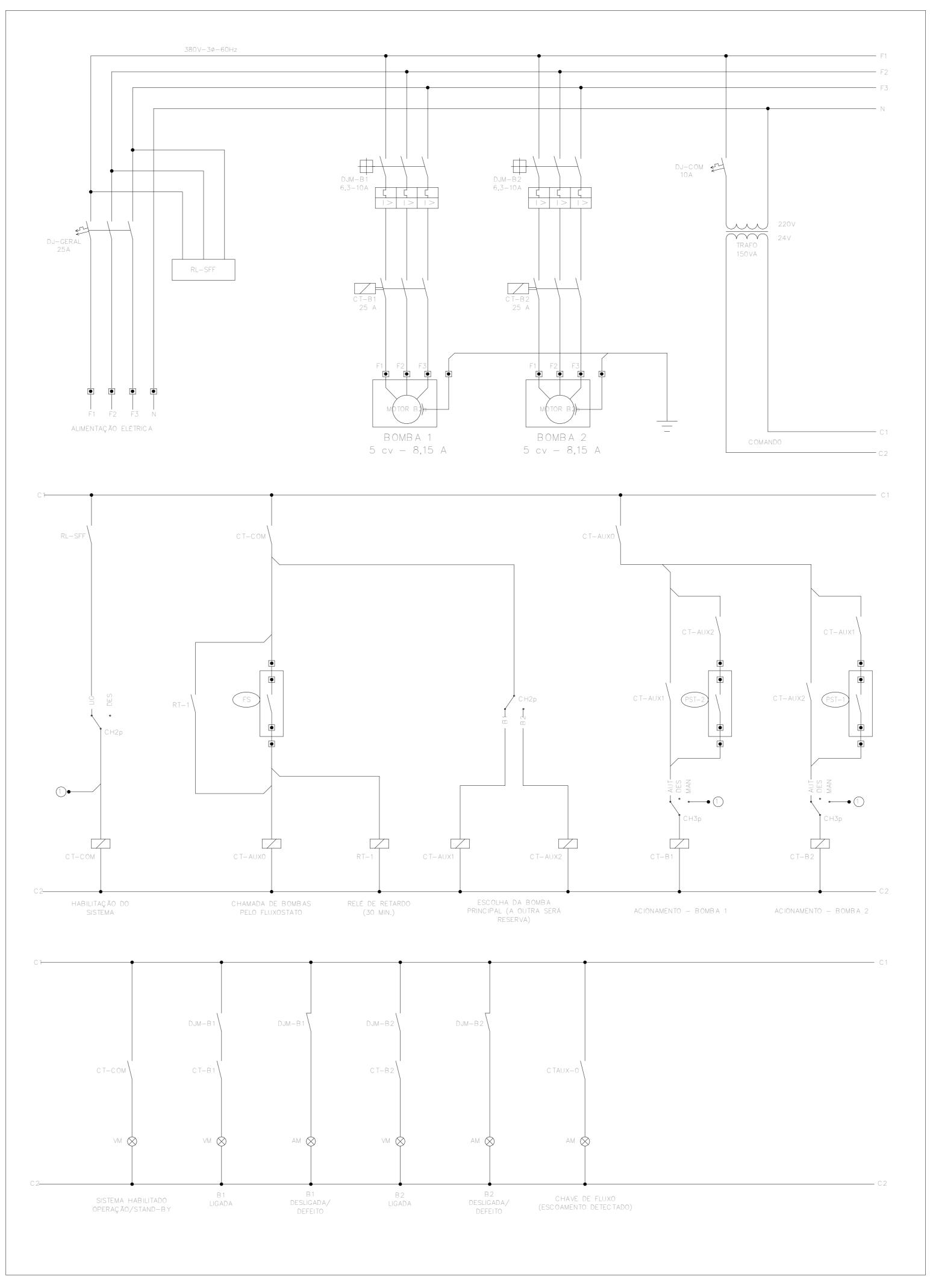


DIAGRAMA DE FORÇA/COMANDO PARA ACIONAMENTO DA BOMBA PARA HIDRANTES



LEGENDA

DJ — DISJUNTOR DJM — DISJUNTOR—MOTOR

CT - CONTATORA

AM — LÂMPADA AMARELA VM — LÂMPADA VERMELHA

OB SERVAÇ ÕES

ESTAR OPERANDO.

CTCOM - CONTATORA DE COMANDO (AUXILIAR)

CH3p - CHAVE COMUTADORA DE TRÊS POSIÇÕES

CTAUX — CONTATORA AUXILIAR

CH2p — CHAVE COMUTADORA DE DUAS POSIÇÕES

FS - FLUXOSTATO (CHAVE DE FLUXO)

PST — PRESSOTATO DIFERENCIAL PARA ÁGUA RT — RELÉ TEMPORIZADO DE RETARDO

LÓGICA DE FUNCIONAMENTO

RL-SFF - RELÉ DE SEQUÊNCIA E FALTA DE FASE

1. A EMPRESA INSTALADORA DEVERÁ VERIFICAR A

1) ACIONANDO A CHAVE PRINCIPAL, O SISTEMA FICA

HABILITADO A OPERAR. EM POSIÇÃO OFF O SISTEMA DE

BOMBEAMENTO É DESATIVADO, EM QUALQUER SITUAÇÃO.

DE FLUXO HABILITA AS BOMBAS PARA FUNCIONAMENTO.

MESMO QUE HAJA BAIXA DE ESCOAMENTO, A BOMBA

2) AO DETECTAR ESCOAMENTO DE ÁGUA NA REDE, A CHAVE

PERMANECERÁ OPERANDO AINDA POR PELO MENOS 30 MINUTOS.
3) CASO A BOMBA OPERACIONAL FALHE, A BOMBA RESERVA
É ACIONADA. A CHAMADA DA BOMBA RESERVA OCORRE
QUANTO O PRESSOSTATO DA BOMBA PRINCIPAL DETECTA A
FALTA (OU BAIXA) DE FLUXO QUANDO A MESMA DEVERIA

COMPATIBILIDADE DE TENSÃO. CORRENTE E TIPO DE SINAL

2. A TENSÃO DE COMANDO DEVERÁ PREFERENCIALMENTE SER

